



FETAEMA

Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura do Estado do Maranhão

FILIADO A CUT



FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS NA AGRICULTURA DO MARANHÃO

DIA DA AGRICULTURA FAMILIAR



◆◆◆ Editorial

Avaliação

Estamos completando dois anos de gestão da atual diretoria da FETAEMA, uma diretoria composta de nomes escolhidos a partir de indicações coletivas das coordenações dos Pólos Sindicais Regionais, independentemente de vinculação religiosa ou partidário, prevalecendo o critério de avaliação da postura, liderança e acima de tudo, do compromisso político demonstrado na militância sindical de cada um, ou cada uma, escolhida e homologada por 64% dos delegados e delegadas do 6º Congresso Estadual dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais Maranhense. Durante este dois anos, enfrentamos muitos desafios pertinentes uma conjuntura política estadual totalmente desfavorável, diante de um processo longo de cassação do governador Jackson Lago, eleito pelo o povo, e consequentemente, o retorno de Roseana Sarney com suas velhas práticas de governar, impondo sua política de valorização apenas aos grandes projetos do agro negócio.



A pauta de reivindicação do Movimento Sindical por nós apresentada no grito da terra Maranhão, ela se quer recebeu, mandou seu vice, João Alberto, e alguns secretários, que até dialogaram e se comprometeram em atendê-los, como sempre, ficou na promessa. Além de não cumprirmos o acordado, principalmente na proposta de estruturação dos órgãos como SEDAGRO, AGERP, e ITERMA, diminuíram o já míngua orçamento para

apoio a agricultura familiar. Permanecendo a SEDAGRO, AGERP e ITERMA, inoperantes diante da grande demanda e tendo como consequência a falta de assistência técnica e acesso ao crédito do PRONAF, o que vem impedindo o desenvolvimento da agricultura familiar em nosso Estado. Enfrentamos ainda as tentativas de fragmentação da nossa categoria e dos nossos sindicatos, tivemos os problemas causados pelas enchentes e estiagem.

Contudo conseguimos realizar grandes mobilizações como: A do INCRA, Congresso Nacional da CONTAG, Gritos da Terra Brasil, em Brasília, e grito da terra Maranhão, Festival Estadual da Juventude, Encontro Estadual das Mulheres, realizamos Convenções Coletivas de Trabalho na área de grãos, cana de açúcar, frangos e pecuária, beneficiando mais de 10 mil trabalhadores assalariados, participamos ativamente do Dia da Agricultura familiar,

realizado nos 8 Territórios da Cidadania, envolvendo mais de 7 mil trabalhadores da agricultura familiar, funcionar a escola de formação - ENFOC, formando vários dirigentes e assessores do MSTTR's, realizamos em parceria FETAEMA e INSS, o inédito Mutirão da Previdência Social, beneficiando mais de 12 mil trabalhadores rurais com concessão de aposentadorias, pensões, salários maternidade e auxílio doenças, realizamos uma gestão administrativa austera e segura, que nos permitiu em um curto espaço de tempo, em conjunto com nossos Pólos Sindicais Regionais, a luz de planejamento, fizemos muito mais atividades, do que antes, inclusive a realização de forte investimento na construção do nosso tão sonhado Centro de Estudo Sindical Rural - CESIR.

No que pese todos os obstáculos desafiadores, como presidente desta entidade quero afirmar, que precisamos fazer mais, ainda temos muitos obstáculos a serem superados dentro da nossa estrutura organizacional, porém a FETAEMA, nesta gestão

chega aqui muito mais forte. Nossa entidade hoje tem maior visibilidade na mídia e na sociedade, não perdemos nenhum dos nossos sindicatos, nossas reuniões do Conselho Deliberativo são cada vez maiores mais participativas e produtivas. Avançamos conforme nosso compromisso na construção de um sindicalismo classista, democrático e autônomo, perante aos governos e partidos políticos, sem com isso perder de vista a importância dos partidos políticos comprometidos com nossa causa, bem como nossa parcela de responsabilidade com os mesmos, visando legisladores e governos comprometidos com as políticas de transformações, que permitem um Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário. Nosso Conselho deliberou ainda no mês de março do corrente ano, debateu e deliberou apoio nas eleições de outubro a continuação do projeto político do presidente LULA e a lutar-mos para que o Maranhão, também tenha um Governo comprometido com políticas públicas para o desenvolvimento rural sustentável.

◆◆◆ Atuação Parlamentar

Deputado Valdinar Barros prioriza ações para os trabalhadores rurais

Primero trabalhador rural assentado da reforma agrária no país a eleger-se deputado, Valdinar Barros (PT) termina seu primeiro mandato na Assembleia Legislativa do Maranhão como um dos mais atuantes parlamentares. Assíduo às sessões, mantém-se com forte presença no parlamento, usando a tribuna da Assembleia para tratar das questões dos trabalhadores maranhenses, denunciar a situação de carência e abandono das comunidades, reivindicar infra-estrutura e melhoria da qualidade de vida dos

trabalhadores do campo e da cidade.

Além da atuação parlamentar, Valdinar Barros, que continua residindo no P. A. Itacira, conhecida como Vila Conceição, tem viabilizado recursos valiosos para as comunidades rurais e urbanas, junto aos órgãos dos Governos Estadual e Federal e de suas emendas parlamentares, num total de quase 30 milhões de reais. Os beneficiários são, principalmente, assentamentos e comunidades rurais, municípios e entidades de trabalhadores. Entre esses benefícios, está a aquisição de patru-



ilhas mecanizadas, com tratores e implementos agrícolas, ambulâncias com equipamentos para atendimentos de emergência, construção e recuperação de estradas vicinais, sistemas simplificados de abas-

tecimento d'água, construção e reforma de casas em assentamentos rurais, escolas em áreas rurais e urbanas e projetos de piscicultura.

Mostrando-se também um competente negocia-

dor, o deputado Valdinar Barros, tem resolvido diversas pendências junto aos órgãos públicos, Secretarias de Estado e entidades Federais, em que se destacam processos junto ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA. Dividindo seu tempo entre o parlamento e o acompanhamento da situação dos trabalhadores rurais no Estado, o deputado já visitou mais de 100 municípios, para conhecer de perto a realidade dos trabalhadores.

Nos encontros promovidos pela Fetaema, pode-

mos citar a participação do parlamentar juntamente com o candidato ao Governo do Estado, deputado Flávio Dino, no Conselho Deliberativo, realizado em março. Durante o Dia da Agricultura Familiar comemorado nos 8 Territórios da Cidadania, Valdinar confirmou presença em quase todos os eventos. Como representante do legislativo no Dia da Agricultura Familiar, ele, lembrou das dificuldades enfrentadas pelo homem do campo no Estado e questionou algumas políticas ou a falta delas, no atual plano de Governo do Maranhão.

EXPEDIENTE

Este jornal é uma publicação da FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES(as) NA AGRICULTURA DO ESTADO DO MARANHÃO
Rua Antonio Rayol - 642, Centro - São Luis-MA - CEP: 65015-040
FONE: (98) 3219-8700 | FAX: (98) 3219-8704
www.fetaema.org.br

DIRETORIA Presidente - FRANCISCO SALES DE OLIVEIRA | Vice-Presidente - FRANCISCO DE JESUS SILVA | Secretária Geral - ANA MARIA DE OLIVEIRA FREITAS | Secretário de Finanças e Administração - JOSÉ CHATEO BRIAN COSTA REGO | Secretário de Formação e Org. Sindical - FRANCISCO IVAÍ DA SILVA SANTOS | Secretário de Política Agrária - RAIMUNDO MACHADO DE ARAÚJO | Secretário de Política Agrícola e Meio Ambiente - JOAQUIM ALVES DE SOUSA | Secretária de Políticas Sociais - ROSMARÍ BARBOSA MALHEIROS | Coordenadora Estadual de Mulheres - MARIA ADRIANA OLIVEIRA | Coordenadora Estadual de Jovens - ANGELA MARIA DE SOUSA SILVA | **ASSESSORIA** Política Agrária - Hilton Alves Reis | Política Agrícola e Meio Ambiente - José Domingos Cantanhede Silva, Rossandra Farias | Formação e Organização Sindical - Ana Maria Menezes Rodrigues | Secretária de Políticas Sociais - Hélica Araújo Silva | Coordenação Estadual de Mulheres - Sueli Cordeiro | Coordenação Estadual de Jovens - Luciane Ferreira | Assessoria Jurídica - Luis Antonio Câmara Pedrosa, Neusa Maria Duarte | Assessoria Contábil - Hamilton Souza, Martha Isabel | Informática - Zeuxis Rafael Pinto | Comunicação - Barack Fernandes

DESIGN Edvaldo Silva (IDEART CRIAÇÃO) | **TIRAGEM** 2.500 exemplares

◆◆◆ Agricultura Familiar

Dia da Agricultura Familiar

O Dia da Agricultura Familiar foi realizado nos 8 Territórios da Cidadania com abrangência em 120 municípios maranhenses, foi um marco para o debate focando a defesa da agricultura familiar, levando em conta as políticas públicas do Governo Lula direcionadas para esse setor, sua importância na produção de alimento, na geração de renda, na segurança ocupacional do Território, na preservação ambiental, na empregabilidade no campo e também para a economia do nosso Estado e do nosso país.

Neste espaço os dirigentes da FETAEMA dialogaram com aproximadamente 7 mil agricultores, a imprensa televisiva, rádios, jornais e representações de várias instituições como: prefeitos, secretários de agricultura, banco do nordeste, SEBRAE, AGERP, AGEDE, SEDAGRO, SAGRIMA, cooperativas, colegiados dos Territórios, entre outras. O momento foi fundamental para a divulgação da pesquisa do IBGE.

O Censo agropecuário 2006, esclarece a importância da agricultura familiar para o desenvolvimento do país.

- A agricultura familiar contribui com 10% do PIB Nacional;

- 70% dos alimentos que chegam à mesa dos brasileiros/brasileiras são produzidos pela agricultura familiar;

- É responsável por 88,68% da produção de arroz, 84,6% do feijão caupi, 85,5% da mandioca, 78,4% do milho, 55% do



leite de vaca, 86% dos suínos.

- No Maranhão 86% das pessoas ocupadas na agricultura, estão nos estabelecimentos familiares, em cada 100 hectares, este setor gera trabalho para 15 pessoas, enquanto a agricultura patronal, emprega apenas duas.

Os números são otimistas. Dois pontos são indiscutíveis, o primeiro é que estamos avançando, o segundo, são as políticas públicas e programas executados pelo Governo Federal que estão melhorando a qualidade de vida no campo, exemplos são: o Bolsa família, Luz para Todos, ampliação do PRONAF, aumento do salário mínimo, mais recursos para Educação no Campo, entre outras conquistas que mostraram

a decisão política do Governo Lula em implantar e executar ações voltadas para Projeto Rural de Desenvolvimento Sustentável e Solidário nos últimos anos.

Porém no Maranhão a falta de decisão política por parte dos governantes acaba travando o projeto proposto pelo Movimento Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras, que é o Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário. De acordo com o Censo agropecuário 2006, embora 91,31% dos estabelecimentos rurais sejam classificados como familiares, ocupam apenas 34,79% do total de terras no Estado.

Do outro lado estão os agricultores patronais, com 8,69% das propriedades, ocu-

pando aproximadamente 66% das terras.

Além da concentração na mão dos latifundiários, no Estado ainda a falta assistência técnica, acesso ao crédito, um maior compromisso de vereadores, prefeitos, deputados, governador (a), em destinar mais recursos para agricultura familiar nos orçamentos dos municípios e do Estado.

Pensando nesta realidade, o Movimento Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais coordenados pela Fetaema, Contag, Pólos Sindicais e STTR'S continuará lutando pela reforma agrária, ampliação das políticas públicas e um desenvolvimento rural sustentável e solidário para agricultura familiar no Maranhão.

Neste espaço os dirigentes da FETAEMA dialogaram com aproximadamente 7 mil agricultores



Facilidades com a DAP eletrônica

O Movimento Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (MSTTR), através da FETAEMA, percorreu ao longo dos dois anos os seus 214 sindicatos filiados, para hoje contar com 193 cadastrados no Sistema de Emissão da Declaração de Aptidão ao PRONAF-DAP. A secretaria de Política Agrícola e Meio Ambiente da FETAEMA iniciou a implantação do Sistema DAP-WEB promovendo reuniões, cadastrando sindicatos e agentes emissores. Já foram geradas 311 senhas.

A DAP- Declaração

de Aptidão ao PRONAF a DAP, é um instrumento de fomento e implementação do Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário- PADRSS, sendo hoje o principal instrumento de identificação, qualificação de agricultores e agricultoras para o acesso a vários programas e políticas do Governo Federal. É por meio deste instrumento que se viabilizou o acesso ao crédito de custeios, investimentos do PRONAF, seguro agrícola, de renda, garantia safra, garantia da comercialização da produção a preços diferenciados, acesso a habitação

rural e apoio ao cooperativismo.

Hoje esse sistema compõe a principal base de informação do Governo Federal e possibilita que o MSTTR tenha a posição de principal e mais eficiente organização emitente DAP. O Movimento Sindical Rural integra o maior número de instituições emissores de DAP no país.

Atualmente é disponibilizada a versão off line, para que os nossos STTRs cadastrem nas suas bases os agricultores que precisarem desse documento.

3ª reunião Estadual do SISATER

A Reunião Estadual do SISATER- Sistema de Assistência Técnica e Extensão Rural aconteceu nos dias 20 e 21 de maio de 2010 no CESIR –Centro de Estudo Sindical Rural e foi realizada com a participação da CONTAG – Confederação Nacional de Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura, representada pelo assessor de Políticas Agrícolas, Ronaldo de Lima Ramos.

Além da CONTAG, estiveram presentes representantes da COOSPAT- Cooperativa de Serviços e Pesquisa e Assessoria, COOSERT - Cooperativa de Serviços Técnicos, ETHOS - Consultoria em Desenvolvimento Sustentável, Planeja-Assessoria e Consultoria em Desenvolvimento Rural Sustentável, COODESU, ASSEMA – Associação em Área de Assentamentos do Maranhão, Instituto Territorium, UNICAFES - União das Cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária, Bio – Terra, CENTRU – Centro de Educação e Cultura do Trabalhador Rural, e do INAP.

No Encontro foi promovida

uma análise de conjuntura por Joaquim Alves de Sousa, secretário de Política Agrícola e Meio Ambiente da FETAEMA, Cláudia Cascais do COOSERT, e Ronaldo Ramos, assessor da CONTAG sobre as eleições 2010, a regulamentação da lei geral de Assistência Técnica Rural-ATER e as perspectivas para rede SISATER ainda este ano. Ainda foi trabalhada a composição e criação do Conselho Gestor Estadual do SISATER no Maranhão.

As entidades ainda discutiram a implementação do Programa de Desenvolvimento Sustentável da Unidade de Pro-

dução Familiar – PDSUF, conhecido como Pronaf Sustentável, que será implantado em todo o país, através da Rede SISATER, inicialmente serão contempladas 1200 famílias no Maranhão.

O Estado também foi o escolhido para sediar o curso de capacitação de técnicos e dirigentes. Além do Maranhão, participarão também representantes do Piauí, Pará, Amazonas, Tocantins, Acre, Roraima, Rondônia e Amapá. A previsão é que o curso aconteça em agosto deste ano, capacitando 26 pessoas.



◆◆◆ Grito da Terra Brasil 2010

Mais de 100 lideranças do Maranhão participam do dia “D” do GTB 2010

O 16º Grito da Terra Brasil, reuniu mais de sete mil pessoas e teve consolidadas políticas públicas conquistadas ao longo das edições anteriores. A Fetaema, contou com uma delegação formada com cerca de 100 lideranças.

Ao longo do dia a delegação maranhense juntamente com integrantes de outras FETAG's participaram de assembleias, e atos públicos. O primeiro foi realizado ainda pela manhã, com a visita uma comissão composta com 10 membros da Fetaema, além de integrantes de outras Federações e CONTAG, que puderam participar de uma reunião ordinária com deputados federais. Na sessão, a comissão apresentou uma nota em informando que agricultura familiar não é igual à agricultura patronal, ou seja, a agricultura familiar é especial e demanda legislações específicas que lhe assegure condições de continuar exercendo o relevante papel que historicamente desempenha para o desenvolvi-

mento sustentável do Brasil. Outro panfleto entregue ao legislativo solicitava a aprovação em caráter de urgência do substitutivo ao projeto de lei nº 751|2003, entre outras reivindicações trabalhistas rurais.

Com o mesma força e protesto, a tarde após uma passeata, os representantes do movimento sindical rural pararam em frente ao Ministério do Trabalho e Emprego, para cobrar do ministro Carlos Luppi, agilidade para os processos de registro sindical e o posicionamento do governo federal contra a prática de divisionismo sindical no campo.

No Congresso Nacional, os manifestantes cobraram dos parlamentares a aprovação de projetos como a PEC contra o trabalho escravo e os que tratam da remuneração pela prestação de serviços ambientais, do enquadramento sindical, entre outros. Neste momento, na frente do Congresso Nacional, a Contag apresentou as respostas do governo federal às reivindicações do Grito da Terra Brasil:

Respostas do Governo Federal às reivindicações do GTB 2010

Os R\$ 480 milhões dos recursos orçamentários do Incri para a obtenção de terras não serão contingenciados.

O limite das operações de crédito fundiário também será duplicado, passando de R\$ 40 mil para R\$ 80 mil, e o governo federal vai acelerar a liberação de recursos para crédito de implantação referente aos anos de 2008 e 2009.

Agricultura familiar- Os recursos para o Plano Safra da Agricultura Familiar serão de R\$ 16 bilhões, que equivale a um acréscimo da ordem de 7% em relação ao que foi negociado no Grito da Terra do ano passado.

O governo federal assumiu o compromisso de remanejar R\$ 1 bilhão dos recursos da Política de Garantia de Renda Mínima (PGPM) para os agricultores e agricultoras familiares. Isso significa que 20% do orçamento do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) para a PGPM será transferido da agricultura patronal para a agricultura familiar.

Ampliação e qualificação do programa Mais Alimento. O limite de R\$ 100 mil para as operações individuais passará a ser de R\$ 130 mil.

Mudanças no Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Animal (Suasa), que trata da inspeção sanitária e industrial de produtos de origem animal, e o que estabelece critérios para a aprovação do manejo e averbação da reserva legal nos imóveis rurais.

Políticas sociais – O INSS vai contratar nas próximas semanas 500 médicos e peritos e mil técnicos e analistas para melhorar o atendimento nas Agências da Previdência Social, que também serão ampliadas.

O recolhimento das contribuições dos segurados especiais serão simplificados e um capítulo sobre educação no campo será incluído no Plano Nacional de Educação.

Organização sindical – As autorizações concedidas para a criação de sindicatos paralelos serão canceladas.

Campanha pelo Limite da Propriedade da Terra



A Federação de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais na Agricultura do Maranhão e várias entidades da sociedade civil, Ministério Público, e pastores da Igreja Católica, estiveram reunidos no último dia 15 de maio da Arquidiocese de São Luis, para organizar a Campanha pelo Limite da Propriedade da Terra, visando o Plebiscito Popular, que acontecerá durante o Grito dos Excluídos, na Semana da Pátria. O evento foi uma oportunidade para que as entidades pudessem mostrar como está atualmente a situação das milhares de famílias que vivem no campo. O presidente da Federação de Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura do Maranhão, Francisco Sales, pediu que todos uma maior empenho na divulgação e participação.

Ainda no mês de maio a FETAEMA participa da sessão especial na Assembleia Legislativa, onde foi mostrada a realidade dos conflitos agrários no Estado do Maranhão e a importância da Campanha pelo Limite da Propriedade da Terra. A sessão que foi requerida pela deputada estadual Helena Heluy do PT, reuniu representantes da FETAEMA, CUT, IBGE, CPT, ITERMA, INCRA, CÁRITAS, SIME, CNBB, entre outros órgãos e movimentos sociais.

Como forma de divulgar ainda mais a importância desta luta, a Fetaema através da Secretaria de Política Agrária, esteve coletando assinaturas de adesão a Campanha, no Dia da Agricultura Familiar no Maranhão, realizado nos 8 Territórios da Cidadania. Ao todo foram cerca de 1.200 assinaturas dos trabalhadores e trabalhadoras rurais.

A Campanha pelo Limite da Propriedade foi criada em 2000 pelo Fórum Nacional pela reforma Agrária e Justiça (FNRA) e trata a defesa da reforma agrária e da soberania territorial e alimentar, visando à inclusão na Constituição Federal, um novo inciso que limite as propriedades rurais em 35 módulos fiscais.



◆◆◆ Previdência Social

Fetaema em parceria com o INSS realizam mutirão da Previdência

O Mutirão da Previdência começou no dia 16 de junho e se estendeu até 16 de julho, no Centro de Estudo Sindical Rural- Cesir, no Aracagi, em São Luís. O evento que foi fruto da parceria entre a Fetaema e o INSS, teve como objetivo reduzir o tempo de agendamento de requerimentos para benefícios previdenciários, que muitas vezes demora até três meses. A meta é reduzir para 30 dias.

Entre os benefícios oferecidos aos trabalhadores, estavam: Aposentadoria por Idade, Salário Maternidade, Auxílio Doença e Aposentadoria por Invalidez.

Para garantir um maior número de trabalhadores no CESIR, a Fetaema - Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura do Estado do Maranhão



realizou um importante trabalho de mobilização e pré-agendamento dos atendimentos junto aos STTR's.

A Federação, ainda disponibilizou toda a estrutura do Cesir, para a montagem de 60 pontos de atendimentos

e uma sala para fazer o exame médico pericial. Cerca de 15.000 segurados foram atendidos.

Amiga do Peito

Aproveitando a grande quantidade de mães que estão amamentando, outro serviço social está sendo feito no Mutirão da Previdência, é a captação de leite materno das trabalhadoras rurais, para o Banco de Leite do Hospital Materno Infantil, em São Luis. O alimento será destinado aos bebês internados na Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal do Hospital.



◆◆◆ Terceira Idade

Cuidado com a "arapuca!"

Muitas informações foram repassadas aos idosos que participaram do Encontro Estadual da Terceira Idade, organizado pela Secretaria de Políticas Sociais da FETAEMA. Dentre os temas, estava a Valorização da Terceira Idade no Conjunto das Ações Desenvolvidas pela CONTAG, Direitos às Políticas Públicas, Relações Interpessoais na Terceira Idade, ministrada pela psicóloga, Cláudia Silva, Análise da Atual Situação das Políticas Públicas para os idosos (as) nos espaços de Defesa e Controle Social no Estado do Maranhão e uma Oficina Temática: O lúdico como espaço de vivências e aprendizados, que foi conduzida pelo arte educador, Franklin Azevedo.

Um tema que foi bastante debatido foi à atual situação dos Empréstimos Consignados no país. O secretário de Terceira Idade da CONTAG, Natalino Cassaro que esteve presente no evento, chamou a atenção dos presentes, para o que ele, considera hoje, uma preocupação nacional. "Temos que está alerta a esses bancos, que oferecem muitas facilidades. Para tentar resol-

ver o problema, estaremos nos reunindo nos próximos meses com várias representantes de entidades ligadas aos idosos, juntamente com INSS e o Banco Central, para que a partir desse encontro, nós possamos descobrir uma solução do problema", destacou.

Entre os idosos encontramos a aposentada Elza Cavalcante, que desde janeiro enfrenta um verdadeiro dilema. Ela, o marido e a irmã, estão tendo um desconto de aproximadamente duzentos reais no contracheque, por conta de um golpe de um desses bancos. "A nossa situação é ainda pior, nós nem pegamos dinheiro algum, quando nós vimos o desconto, corremos para o banco, e fomos informados que pegaram os números dos nossos documentos, hoje cada um, deve, cerca de 4 mil reais", lamentou a aposentada.

O tema: Empréstimo consignado foi tão relevante, que atraiu vários veículos de comunicação do estado. Como a TV Brasil, TV BAND, TV Record, Jornal O imparcial, Rádio Difusora, TV Record News, Programa e Viva Idade e Tribuna Sindical. O que possibilitou

que o assunto saísse das quatro paredes do CESIR - Centro de Estudo Sindical Rural, e ganhasse envergadura em nível de estado.

Ao final do evento, a secretária de Políticas Sociais da FETAEMA, Rose Marí, fez um balanço positivo do Encontro. "Foi muito bom, aprendemos, nos divertimos, e tenho certeza que cada um desses idosos está saindo daqui, com uma nova visão de si mesmo, e de como enfrentar algumas armadilhas que estão por aí", afirmou a secretária.



◆◆◆ Assalariados Rurais

Acordos e Convenções beneficiam mais de 10 mil assalariados(as)



A Fetaema, através da vice presidência, responsável pelas políticas de Assalariados e Assalariadas Rurais, vem realizando várias Convenções Coletivas de Trabalho em todo o Estado, uma delas foi Unificada, e aconteceu na área de grãos, nas regiões do Baixo Parnaíba e Sul do Maranhão, envolvendo 36 STTR's. Os acordos foram fechados com as empresas TG Agroindustrial, Agro Serra S.A., Maithy (Renovo), nos municípios de Aldeias Altas, São Raimundo das Mangabeiras, e Campestre.

No setor de produção de cana e bambu, destinadas para a produção de açúcar, álcool e papel, a Federação fechou acordo com as empresas do Grupo João Santos: Itajubara, Agrimex –

Agro Industrial e Itabuna, no município de Coelho Neto. As últimas negociações foram com empresas do setor granjeiro: Frango Americano e Compaço, nas cidades de São José de Ribamar e Paço do Lumiar.

Além dos Acordos Coletivos de Trabalho, foram realizados eventos de capacitação de dirigentes sindicais, com o objetivo de qualificar os dirigentes, sobre direitos trabalhistas e a luta pela erradicação ao trabalho escravo e degradante, através dos conhecimentos relativos às leis que asseguram os direitos dos assalariados e assalariadas rurais, orientando cada um deles a formalizar as homologações de rescisões de contratos de trabalho e a defender os direitos trabalhistas dos as-

sociados e ainda realizarem as negociações coletivas. Ao todo 5 Seminários Regionais, envolvendo cerca de 300 lideranças, das regiões Sul do Maranhão, Baixo Parnaíba, Baixada Oriental, Cocais e Mearim. Ainda este ano, será feita a capacitação na: Baixada Maranhense, Alto Turí, Pindaré e Tocantina.

Os Acordos Coletivos de Trabalho - ACT e Convenções Coletivas de Trabalho - CCTs, são os principais instrumentos de garantias não só de aumento de salário, mas, de melhoria de condições de trabalho, segurança e saúde, transporte seguro e gratuito, alimentação, condições dignas de alojamentos, fornecimento de equipamentos de proteção contra acidentes de trabalho, água potável, entre outros direitos



Finança estruturada e ampliação do patrimônio da FETAEMA



A FETAEMA através da Secretária de Finanças e Administração, nestes dois anos vem desenvolvendo um trabalho no âmbito da sustentabilidade estrutural e financeira, através de uma política que prima pelo equilíbrio, transparência na aplicação dos recursos, na regularidade contábil, sempre voltando sua responsabilidade política de fazer investimentos na ação sindical.

Entre as ações desenvolvidas, podemos destacar: a melhoria e aprimoramento em suas prestações de contas, orientação aos STTR's para que façam a procuração eletrônica do Certificado Digital junto aos contadores para evitar multas e inadimplência, implantação do "cartão corporativo", organização no repasse do desconto dos aposentados e aposentadas da CONTAG, FETAEMA e STTR'S através do Sistema Unificado, divulgação da contribuição sindical na sua base desde 2006, entre outras.

Outros investimentos também podem ser vistos no patrimônio material da Federação, como a reforma de sua sede na rua Antônio Rayol, Centro e a construção do auditório do CESIR-Centro de Estudo Sindical Rural, que comporta pessoas, em seus metros quadrados no Araçagi.

O auditório do CESIR é o primeiro de muitos trabalhos que ainda serão realizados no bairro do Araçagi. Ainda no mês de junho foi iniciada a construção dos apartamentos, para oferecer uma melhor hospedagem para os trabalhadores e trabalhadoras rurais maranhenses.

Avançamos, mas devido à grande complexidade do MSTTR's no Estado, muito ainda precisa ser feito, só assim teremos uma organização mais forte e que possa atender melhor os trabalhadores e trabalhadoras rurais no Estado.

◆◆◆ ENFOC

A ENFOC vem aí! lugar de transformação Política

A FETAEMA promoverá ainda este ano o 2º Curso Estadual da Escola Nacional de Formação da CONTAG - ENFOC, com participação de 70 dirigentes sindicais, escolhidos dentre os membros dos Grupos de Estudos Sindicais, que representam os 09 Pólos Regionais. A segunda turma

Estadual estará participando de 03 módulos de formação, que serão realizados nos dias: 16 a 20 de agosto (Estado, Sociedade e Ideologias); 20 a 24 de setembro (História, Concepções e Prática Sindical); e 18 a 22 de outubro (Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário).

A ENFOC tem como itine-

rários formativos a realização de cursos de formação político sindical em âmbito Nacional, Regional e Estadual. Além, da formação de base feita através dos grupos de estudos sindicais - GES.

A ENFOC se propõe a estimular o desenvolvimento de processos formativos capazes de provocar mudanças nos

sujeitos e na prática sindical, através da valorização da abordagem ideológica e classista.

Além da ampliação do quadro de militantes do Movimento Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais - MSTTR, na ENFOC ainda se forma uma rede de educadores e educadoras do MSTTR. Vindo a potencializar o projeto político da categoria, na busca de uma sociedade mais democrática, justa e igualitária.



AGENDA ENFOC

Curso Nacional

I módulo - 2 a 13 de agosto
II módulo - 10 a 21 de novembro

Curso Estadual

I módulo - 16 a 20 de agosto
II módulo - 20 a 24 de setembro
III módulo - 18 a 22 de outubro

"Transformação de realidades e emancipação de sujeitos!"

◆◆◆ Mulheres Trabalhadoras Rurais

Marcha Mundial de Mulheres

O Movimento de Mulheres Trabalhadoras Rurais do Estado do Maranhão esteve presente na Marcha Mundial de Mulheres, em sua 3ª Ação Internacional. Buscando acima de tudo promover um diálogo político entre os diversos movimentos de mulheres na perspectiva da igualdade de gênero, e garantia de políticas públicas que respondam as desvantagens históricas e sociais vivenciadas.

Como resultado direto da participação na Marcha Mundial de Mulheres, foi realizado nos dias 25 e 26 de abril, o I Encontro Estadual de Discussão Política com o tema: Legalização do Aborto e Lesbofobia, que permitiu refletir sobre a questão do Aborto como uma questão de Saúde Pública, segundo números divulgados pelo IBOPE em janeiro 2010, uma em cada sete mulheres brasileiras entre 18 e 39 anos já fez

aborto. Isso significa um grupo de cerca de 5,3 milhões de brasileiras, ou 15% da população no auge da idade reprodutiva, na qual mais da metade das que abortaram (55%) ficaram internadas em decorrência de complicações. A pesquisa mostra que mulheres urbanas e rurais estão morrendo ao realizar o aborto clandestino, então foi levantada a seguinte reflexão: O que fazer diante destes dados, que na maioria das vezes são omissos na nossa sociedade?

Outro tema no Encontro de Formação trabalhou questões referentes à orientação sexual, e levou os presentes a percepção que temos direitos e deveres independente de classe social, etnia, religião. Ficando a mensagem que juntos, devemos lutar pela garantia de direitos, pela equidade e justiça social no campo e na cidade.



Entrevista com a coordenadora de Mulheres da FETAEMA

Assessoria da FETAEMA - O Maranhão foi bem representado na 3ª Marcha Mundial de Mulheres?

Coordenadora Adriana - Claro que sim, afinal, não é fácil passar dezoito dias, fora de casa. Nossas 29 mulheres mostraram para todo o Brasil, a cultura do Maranhão, participamos de todas as caminhadas, cerca de 100 quilômetros.

Outro ponto que eu gostaria que fosse frisado, foi à convivência com diferentes grupos dentro do evento, tinha indígenas, quilombolas, lésbicas, aprendemos a olhar o

próximo com respeito às particularidades de cada um.

Assessoria da FETAEMA - O objetivo foi alcançado?

Coordenadora Adriana - Sim. No encerramento foi enfatizado o fortalecimento da Plataforma de Ação, que traz vários pedidos as autoridades brasileiras, desde direitos trabalhistas iguais a novas formas de participação do País, em suas relações exteriores.

"Não dar mais para ficar de braços cruzados, pois se no País já aconteceram mudanças, foi por que muitas foram às ruas e protestaram contra as leis e os direitos impostos a nós"

Maria Adriana
Coord. de Mulheres-FETAEMA

Coordenação de Mulheres assume Comitê Gestor

A Federação de Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura do Maranhão através da sua Coordenação Estadual de Mulheres foi indicada no último dia 02 de julho por unanimidade, para assumir a coordenação do Comitê Estadual do Programa Nacional de Documentação da Trabalhadora Rural-PNDTR, cujo papel é identificar demandas, mobilizar e realizar mutirões de documentação.

Vale ressaltar, que aquisição gratuita da Carteira de Identidade, a ser emitida pelo PNDTR no Estado tem se constituído em um verdadeiro entrave, uma vez que ainda hoje não se obteve respos-

ta favorável do Governo (através da pauta de negociação do Grito da Terra) e o Estado do Maranhão continua sendo o único Estado brasileiro a não emitir nos mutirões do PNDTR a carteira de identidade inteiramente gratuita. Contudo, a Coordenação continua o processo de negociação da pauta do Grito da Terra Maranhão 2009 no qual esta questão está inserida, no dia 01 de junho estivemos reunidos com a SEMU,MDA,INCRA, Instituto de Documentação, Assessoria da Casa Civil, Comitê da Marcha Mundial, dentre outros com objetivo de garantir as Carteiras de Identidade inteiramente gratuita.

Em 2009 foram atendidos 27

municípios, de 07 Territórios do Estado, tendo sido emitidos 16.345 documentos. O número de mulheres atendidas totalizou 10.356 e o número de homens 5.998. Além da emissão de documentos foram realizadas palestras e oficinas de cunho educativo e informativo aos participantes.

Diante deste contexto, a Coordenadora de mulheres Maria Adriana Oliveira, conta com a colaboração e empenho dos Pólos Regionais desta Federação, dos Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais e em especial das Coordenações Municipais de Mulheres dos STTRs

◆◆◆ Juventude Rural

2º Festival Nacional da Juventude Rural

Desde os meses de maio e junho as Comissões Estaduais de Jovens e Mulheres da Fetaema, vem se reunindo para organizar a caravana do Maranhão que irá participar do II Festival Nacional da Juventude Rural, que este ano, tem como tema "Sucessão Rural com Terra, Meio Ambiente Sustentável, Trabalho e Renda."

A Fetaema levará para Brasília cerca de 320 jovens, que participarão no período de 26 a 30 de julho, de várias atividades, onde terão a oportunidade de debater temas, como: organização sindical, crédito fundiário, assalariados e assalariadas rurais, reforma agrária, etc.

Além das oficinas e painéis referentes ao Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário, os jovens maranhenses também participarão com as outras FETAG's de várias modalidades es-

portivas: futebol de campo, de salão, atletismo, natação, sinuca e de diversas atrações

culturais: desfiles, danças, exposição de produtos dos quatro cantos do país.



A Coordenação Estadual De Jovens da FETAEMA participou no mês de maio do lançamento do Programa Jovem Saber no município de Paulino Neves. Os 05 grupos de estudos foram articulados pelo Sindicato através da Coordenação municipal de Jovens e hoje está atendendo cerca de 50 jovens de várias comunidades rurais.

O Programa Jovem Saber é um programa de educação a distancia com



atividades presenciais dirigidos para jovens do campo. A capacitação é realizada a partir de 06 módulos de estudo: Desenvolvimento Rural Sustentável e Cidadania, Reforma Agrária e Agricultura Familiar, Organização da Produção, Organização e Gestão Sindical, Educação

do Campo e Metodologia de Trabalho em grupo, e Saúde, Direitos Sexuais e Reprodutivos.

Os principais objetivos foram fortalecer politicamente a organização e participação política da juventude rural dentro do MSTTR, ampliar o debate político da juventude rural, em torno do PADRSS e motivar a juventude a se associar aos Sindicatos de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais.

I Festival das Juventudes

A Juventude Rural do Maranhão participou no período de 03 a 06 de junho, do I Festival das Juventudes em Fortaleza "América Latina e as Lutas Juvenis". O objetivo do Encontro foi de promover a troca de experiências e reflexões entre os jovens, contribuindo com a integração dos povos e fortalecendo as políticas públicas e iniciativas protagonizadas e direcionadas a juventude da América Latina. A FETAEMA participou com uma delegação de 07 jovens dos pólos Baixada Maranhense, Baixo Parnaíba e Oriental.

◆◆◆ Secretaria Geral

Secretários(as) Gerais participam de Curso de Formação

A Secretaria Geral da FETAEMA, através de ação coletiva, realizou entre os dias 24 a 26 de fevereiro de 2010, no Centro de Estudo Sindical Rural – CESIR, o Curso de “Formação Temática para Secretários e Secretárias Gerais”. Cerca de 70 Sindicatos de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Maranhão, estiveram participando da experiência pioneira, que teve como objetivo melhorar a comunicação e organização interna das entidades sindicais.

Durante os três dias de evento foram trabalhados temas como: Conceito e Atribuições da Secretaria Geral, Organização Interna, Relações Interpessoais, Comunicação, Gestão Política Sindical, Planejamento das Ações Sindicais, além da execução de várias dinâmicas de grupo e noite cultural que facilitaram a integração dos participantes.

A Secretaria Geral é um ambiente importantíssimo para os STTR's, pois favorece a realiza-



ção das lutas políticas, através da mobilização, articulação e organização, portanto serve de suporte para as demais secretarias. Desta forma é imprescindível que os secretários (as) gerais, além de exercer seu papel administrativo tenham consciência de seu papel político. “A demanda por formação temática é uma constante na agenda sindical, pois entendemos que é de

suma importância para o fortalecimento do movimento sindical que tenham dirigentes preparados para atuarem em suas pastas”, Ana Maria, secretária geral da Fetaema.

Com esta consciência, a Secretaria Geral da FETAEMA realizará em agosto, a segunda etapa do Curso de Formação Temática para Secretários(as) Gerais.

Protocolo com mais agilidade após a implantação do SIGEP

Através de uma parceria firmada entre a FETAEMA, através da Secretaria Geral, e os Correios no início de 2009, foi possível a criação do Sistema de Gerenciamento de Postagens – SIGEP, um sistema informatizado que garante agilidade, monitoramento e segurança tanto no envio de correspondências quanto

no controle do estoque de materiais de expediente da Federação.

As tarefas que antes eram dispendiosas como o monitoramento das correspondências enviadas, confecção de lista de compras, verificação, requisição e controle de estoques, com o novo sistema, transformaram-se em procedimen-

tos extremamente simples, rápidos e seguros, evitando transtornos e situações desagradáveis como o extravio de documentos.

Ainda no primeiro semestre, os resultados positivos começaram a ser apresentados e hoje são reconhecidos, pela CONTAG, FETAG's, Pólos e STTR's.

Informatização dos STTR's

Um dos grandes desafios que se apresenta ao Movimento dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais – STTR's, é o domínio da tecnologia da informação. O fato de uma quantidade expressiva de STTR's não terem acesso pelo menos a internet de boa qualidade, impõe a este movimento muitas dificuldades, como: lentidão na emissão de DAP, ineficiência no agendamento previdenciário, custos elevados da emissão de carteiras de associados, dificuldade de comunicação rápida entre as entidades sindicais, etc.

Pensando em aprimorar a qualidade do atendimento, através da informatização dos

STTR's, o setor de TI (Tecnologia da Informação) vinculado à Secretaria Geral da FETAEMA, produziu um Sistema para ser usado pelos sindicatos, denominado SIG (Sistema de Informações Gerenciais).

O SIG irá gerenciar o cadastro dos associados dos STTR's, assim como seus históricos de pagamento e atendimento.

De fácil instalação e uso, o sistema é totalmente grátis e li-



vre de custos de manutenção e poderá ser adquirido gratuitamente, bastando, somente, solicitá-lo a Secretaria Geral da FETAEMA. Nessa primeira etapa o programa poderá ser usado em rede nos próprios sindicatos.

FIQUE SABENDO !!!

Contag oficializa apoio a candidatura de Dilma Rousseff

A Contag oficializou nesta terça-feira (13) o apoio à candidata à Presidência da República Dilma Rousseff (PT). O ato público reuniu cerca de 600 trabalhadores (as) rurais de todo o País. O presidente Alberto Broch entregou à candidata um documento com uma análise da realidade do campo e as demandas do movimento sindical dos trabalhadores e



trabalhadoras rurais (MSTTR).

Fetaema recomenda apoio a Flávio Dino e ao Deputado Valdinar Barros

A Federação dos Trabalhadores e Trabalhadores da Agricultura do Estado do Maranhão, Fetaema, recomendou no 2º Conselho Deliberativo, todos os seus filiados que contribuam com a eleição da ministra Dilma Rousseff, como sucessora de Lula, do deputado Flávio Dino (PCdoB) como governador do estado do Maranhão, e reeleição do deputado estadual Valdinar Barros(PT).

Na mesma assembléia, o conselho de dirigentes sindicais descartou qualquer possibilidade de apoiar a reeleição da governadora Roseana Sarney (PMDB).

“Vivemos em um momento em que o governo do estado fala apenas nos grandes projetos, de soja, eucalipto, enfim. Queremos um governo que aprove e defenda a agricultura familiar como fator de renda para o estado e qualidade de vida no campo”, adianta Francisco Sales (foto), presidente da FETAEMA.

Maranhão é o 3º em trabalho escravo

O Ministério do Trabalho e Emprego divulgou a nova “lista suja” dos empregadores flagrados usando mão-de-obra escrava. O Maranhão ficou na terceira posição, com 20 nomes, acima do Estado, só o Tocantins (24) e o Pará (40). Oito novos nomes foram inseridos e 14 deixaram a relação em definitivo após terem quitado suas pendências com o Governo Federal e não reincidirem no crime. Com as alterações a lista passou a contar com 152 empregadores.

Projeto Marco Zero

Os últimos acertos do projeto Marco Zero, para intermediação de mão de obra rural com vistas à erradicação do trabalho escravo no Brasil, foram feitos em Brasília, com a presença de representantes dos cinco estados envolvidos na ação - Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará e Piauí. O programa é coordenado pelo Ministério do Trabalho e será executado nos estados pelas secretarias estaduais de trabalho.

Os estados do Maranhão, Piauí e parte de Minas Gerais registram a maior migração de mão de obra, enquanto que os estados de Minas, Mato Grosso e Pará ofertam postos de trabalho para a lavoura de pimenta, soja, morango, cana-de-açúcar e laranja. Cerca de um milhão de trabalhadores são atraídos pela oportunidade e assim, o cenário se mostra fértil para a ação de aliciadores ilegais, que frequentemente estão associados a denúncias de trabalho escravo.

SUBSTITUTIVO AO CÓDIGO FLORESTAL NÃO RECONHECE O CONCEITO LEGAL DE AGRICULTURA FAMILIAR

Infelizmente as principais propostas de alterações ao substitutivo do Código Florestal apresentadas pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG) não foram contempladas. O Substitutivo ao Projeto de Lei nº 1.876 de 1999 de autoria do Relator, Dep. Aldo Rebelo, optou por ignorar que existem duas agriculturas no Brasil: a patronal e a Agricultura Familiar.

Apesar dos argumentos apresentados pela CONTAG na entrega das suas propostas de modificações, o Dep. Aldo Rebelo não inseriu em seu substitutivo sequer o conceito de Agricultura Familiar reconhecido pela Lei 11.326/2006.

Desconsiderar esse conceito é um retrocesso para ao país. Trata-se de uma conquista perseguida há mais de 20 anos na tentativa de firmar a Agricultura Familiar como um segmento social e econômico diferenciado, que presta relevantes serviços, inclusive com a conservação ambiental nas suas propriedades. Agora, a maioria dos membros da Comissão Especial do Código Florestal da Câmara dos Deputados, ignorou o conceito legal de Agricultura Familiar.

O reconhecimento da Agricultura Familiar é uma das ferramentas estratégicas que permitiu a construção de políticas públicas específicas e o avanço na efetivação do almejado desenvolvimento rural sustentável.